



## **ATIVIDADES DO GEINFRA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SOFT E HARD SKILLS DOS DISCENTES EM ENGENHARIA CIVIL**

MARIANA LARISSA ANTUNES DA COSTA; JOSE ANTONIO ARAVENA-REYES

**INTRODUÇÃO:** As competências interpessoais, chamadas softskills, como a capacidade de trabalho em equipe, a criatividade e a crítica são altamente recomendadas dentro das novas diretrizes curriculares. Ao encontro disso, nas universidades, existem normativas que promovem atividades docentes fora da sala de aula, desenvolvendo competências técnicas, as hardskills, privilegiando espaços de aprendizagem mais eficientes que tornem o estudante o agente ativo da sua aprendizagem.

**OBJETIVOS:** Unindo esses dois pontos, o trabalho de estudo em grupo, portanto, surge como potencial a ser desenvolvido com objetivo de atrelar tais competências e auxiliar, ativamente, na formação de um profissional preparado para o mercado de trabalho. Dentro desse escopo, surge o Grupo de Estudos em Grandes Obras de Infraestrutura (GEINFRA), dentro da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o qual promove, por meio de reuniões, despertar a curiosidade dos alunos e alunas dos cursos de Engenharia para assuntos relacionados ao projeto e gestão de objetos ou obras de infraestrutura no Brasil.

**MATERIAL E MÉTODOS:** A organização das atividades se baseia em definir um tema central e, juntamente com os estudantes, descobrir ramificações dele que sejam de interesse de estudo as quais se exploram, em reuniões semanais, que permitem acrescentar as perspectivas que os alunos possuem para tratar o tema.

**RESULTADOS:** O GEInfra levanta dados e, através de discussões e referências técnicas, analisa problemas e outras questões no âmbito da infraestrutura e sociedade, como o caso da BR-440, do Projeto Village Marie, no Haiti e a Barragem de Casa de Pedra, em Congonhas – MG. Também é feito o estudo de literaturas com temas inerentes à engenharia. As temáticas são abordadas mediante casos práticos que exigem o levantamento de informações, discussões técnicas, de política, gestão e eventualmente, convites a especialistas para abordar temas específicos.

**CONCLUSÃO:** A horizontalidade de responsabilidades traz liberdade para os integrantes e com ela a responsabilidade, disciplina, autoliderança e organização que são habilidades imprescindíveis aos profissionais. Portanto, considera-se positivo o resultado que o modelo vem apresentando no aprendizado na graduação, devido a satisfação de atuais e ex-membros, e da abertura de oportunidades no mercado de trabalho para eles.

**Palavras-chave:** Softskills, Competências, Engenharia, Desenvolvimento acadêmico, Desenvolvimento profissional.